

Caderno da Família



Nº 17

Junho / 2019

Nesta edição, propomos reflexões sobre a Literatura Infantil. Boa leitura!

Afinal, para que ‘serve’ a literatura infantil?*

A literatura destinada às crianças é um território de infinitas possibilidades e não deveria ser restringida a uma função utilitária, defende Cristiane Tavares.

Se tratarmos a literatura destinada às crianças apenas como literatura, sem a necessidade de adjetivá-la com o termo “infantil”, certamente ficará mais fácil lidar com ela sem precisar atribuir-lhe uma função utilitária. Digo isso, porque entendo a literatura, seja ela destinada a qualquer público, como uma expressão artística com marcas autorais. Sendo arte, não se deveria restringi-la a uma utilidade específica.

No entanto, o que se vê é uma quantidade gigantesca de livros destinados ao público infantil sob o rótulo de literatura, que na verdade não podem ser considerados uma criação artística literária e autoral, quando surgem de uma demanda de mercado, com função prioritariamente comercial, o que lhes rouba qualquer possibilidade de conversar ao pequeno leitor como objeto cultural e artístico, provocador e crítico.

*Leia o artigo completo no blog [Lunetas](#)



O livro para crianças, a meu ver, pode ser entendido como objeto cultural de expressão artística autoral, que ganha em qualidade quando se pensa editorialmente em sua materialidade textual, visual e gráfica, capaz de dialogar com a sensibilidade e a inteligência das crianças.

As infinitas possibilidades moram nas muitas camadas de leitura que um bom livro traz: abertura para múltiplos significados, estranhamento, provocação para os sentidos, ampliação das percepções condicionadas pela rotina, alargamento das margens que restringem o olhar, encontro de vozes plurais.



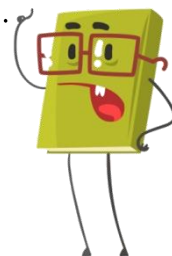
Cristiane Tavares

A leitura é fundamental para o desenvolvimento das habilidades cognitivas e de comunicação das crianças. Muito antes de aprender a ler, os pequenos já se acostumam com o formato físico do livro e vão entendendo que ele tem figuras, que essas figuras contam uma história e por aí vai.

Você lê ou já leu para seu filho ou sua filha?

Essa é uma atividade que além de ser uma delícia de ser feita em família traz inúmeros benefícios para a criança e, também, para os pais, como:

- Fortalece a conexão com quem lê para a criança (pais, familiares ou cuidadores);
- Desenvolve a atenção, a concentração, o vocabulário, a memória e o raciocínio;
- Estimula a curiosidade, a imaginação, a criatividade;
- Ajuda a criança a perceber e a lidar com sentimentos e emoções;
- Auxilia no desenvolvimento da empatia (capacidade de colocar-se no lugar do outro);
- Minimiza problemas comportamentais, como agressividade;
- Desenvolve a linguagem oral.



Fonte: <https://leiturinha.com.br/blog/beneficios-da-leitura/>

Projeto ler, cantar e aprender na Criarte



Matutino: Bruno
(professor voluntário)



Vespertino: Cleide
(monitora)

Como mediar as leituras em casa?

Toda quinta-feira as crianças da Criarte levam livros da nossa biblioteca para suas casas. A proposta é promover uma cultura de leitura, ampliando as experiências e o repertório cultural das crianças. Mas o que fazer com os livros e as histórias que são levadas para casa? Seguem algumas dicas!

- Perguntar à criança o que no livro escolhido lhe despertou interesse;
- Incentivar a criança a inventar uma história a partir, primeiramente, da capa;
- Indicar o nome de autores e ilustradores;
- Incentivar a criança a ela própria contar a história do livro para os familiares;
- Recontar a história com e sem o recurso do livro;
- Conversar sobre os temas apresentados no livro, ouvindo as percepções das crianças, problematizando e ampliando os olhares;
- Incentivar, através do exemplo, que as crianças tenham cuidado com o material da escola.

Prazo para devolução dos livros

Quarta-feira



E SE...!?



...o livro for escrito em língua estrangeira?

Explore esse fato com a criança.

Explore o conteúdo imagético do livro (ilustrações, como o texto está organizado? Parecem poemas? Parecem diálogos?). Procure palavras cognatas (parecidas) para também explorar o texto.

A partir dessa exploração a família pode construir sua versão da história.

Há alguém em casa ou próximo que saiba o idioma e possa ler para a criança?

... o livro for muito longo?

A família pode 'quebrar' a história e ler um pouquinho por dia, nos 6 dias entre o empréstimo e a devolução.

... a história contiver valores divergentes dos da família?

Uma oportunidade para exercitar a tolerância, explorar a diversidade e o respeito. A família pode orientar a criança sobre seus valores próprios sem desqualificar o diferente.

... o livro não estiver em boas condições de conservação?

Uma oportunidade para chamar atenção para a necessidade de cuidar bem dos materiais coletivos. É interessante conversar sobre o estado do livro para que a criança não entenda que é normal descuidar dos livros. Caso o dano prejudique a leitura (páginas faltando ou muito riscadas), pedimos que avisem à escola para tomarmos providências.

... minha criança riscar ou rasgar o livro da biblioteca?

É importante que a família oriente as crianças em relação à preservação do material. Caso haja algum dano irreparável que inviabilize a leitura, recomendamos que seja feita a reposição com a doação de um livro usado ou novo, não necessariamente do mesmo título, tema ou autor.

A polêmica em torno do livro “O menino que espiava pra dentro”

Um livro de literatura infantil publicado em 1983 se tornou assunto central de uma série de postagens nas redes sociais nos últimos dias, repercutindo até esta segunda-feira, 10. De autoria da escritora Ana Maria Machado – imortal da Academia Brasileira de Letras – o livro em questão se chama “O menino que espiava pra dentro”, e foi editado pela editora Global.

A motivação inicial da polêmica foi um texto cuja autoria especula-se que seja de uma mãe de Recife. O post original não foi divulgado, tampouco o nome da pessoa que supostamente teria iniciado a crítica. Seja como for, o fato é que, nos últimos dias, a internet foi tomada de manifestações contrárias ao livro e de represálias violentas à autora, suscitando uma reflexão fundamental que ultrapassa o âmbito da literatura: por que as pessoas estão com tanto medo? E do que afinal seria esse medo?

Antes de mais nada, leia a mensagem da forma como foi compartilhada:

“Meu filho acabou de me perguntar se era verdade que se ele engasgasse com uma maçã e ficasse sem respirar, ele conseguiria ir até o encontro do seu mundo da imaginação... Eu de imediato falei que não e expliquei que ele correria grande perigo e provavelmente morreria sem ar, deixando todos que o amam muito tristes.

E perguntei: Mas porque você está me perguntando isso, filho? Ele me disse que o menino do livro que estava

lendo tem um amiguinho imaginário que mandou ele fazer isso, ou seja, que se que ele engasgasse com uma maçã, ele acabaria com todos os seus problemas! Faço um apelo aos pais, que conversem, monitorem e protejam seus filhos dessas estimulações perigosas que estão por toda parte...”

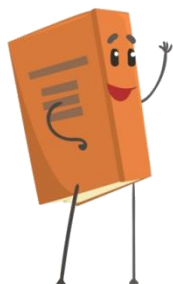
Tanto nos comentários de cada postagem quanto no site da autora e na página da própria editora, crescem a cada dia as manifestações de repúdio ao livro, mesmo por parte daqueles que declaradamente não o leram.

No Facebook, pessoas passaram a compartilhar o post como se fossem de sua própria autoria – o texto foi escrito em primeira pessoa, daí a confusão –, gerando um investida coletiva à obra. A acusação dos que replicaram a mensagem é que o livro de Ana Maria faz apologia ao suicídio.

O Lunetas convidou duas especialistas do livro e da leitura para refletir sobre o assunto. Afinal, o que significa um livro infantil ser atacado publicamente ao lado da palavra “Alerta”? O que o caso traz à tona em relação à mediação de leitura e a autonomia das crianças?

[Clique aqui](#) e leia a entrevista na íntegra.

Como despertar o gosto das crianças pela leitura



- Use os interesses e hobbies dos seus filhos como pontos de partida;
- Deixe todo o tipo de material de leitura, incluindo livros, revistas e catálogos coloridos em locais bem visíveis em sua casa;
- Observe o que atrai a atenção dos seus filhos, mesmo que eles só olhem para as imagens. Leia um pouco em voz alta ou simplesmente leve para casa mais informações sobre o mesmo assunto;
- Leve os seus filhos para a biblioteca regularmente. Explore a seção infantil juntos;
- Apresente a leitura também como uma atividade com um objetivo: uma forma de reunir informações sobre temas de interesse ou planejar uma viagem em família;
- Jogue jogos que estão relacionados com a leitura, por exemplo, jogos de tabuleiro que exijam que os jogadores leiam espaços, cartões e instruções;
- Guarde algum tempo para a leitura em família, antes de apagar as luzes ou logo após o jantar, por exemplo;
- Em ocasiões de troca de presentes, ofereça livros e revistas com base nos interesses atuais da criança;
- Reserve um local para os seus filhos guardarem os seus próprios livros;
- Lembre o seu filho que não tem que terminar um livro numa sessão de leitura, que é possível parar depois de algumas páginas ou capítulo e retomar depois;
- Estenda as experiências positivas de leitura do seu filho. Por exemplo, se leu um livro sobre dinossauros que gostou, acompanhe-o numa visita a um museu de história natural;
- Limite o tempo de TV para que haja tempo para outras atividades, como a leitura. Mas nunca use a TV como recompensa para a leitura ou uma punição por não ler;
- Nem todas as leituras surgem de um livro. E os menus, rótulos de alimentos e sinais de trânsito? Tire vantagem de inúmeras oportunidades para a leitura ao longo do dia agitado.
- Incentive os filhos mais velhos a ler para os mais novos. Eles provavelmente gostarão de mostrar as habilidades de leitura;



Lancheira saudável

Cupcake de batata baroa



Ingredientes:

4 ovos;
2 xic. de batata baroa cozida e picada;
1/2 xic. de queijo parmesão ralado;
1/2 xic. de cebolinha picada;
sal e pimenta a gosto.

Modo de preparo:

Pré-aqueça o forno a 180 graus C. Em uma tigela, bata os ovos com o fouet ou garfo. Após bater os ovos, misture bem os ingredientes restantes.

Unte a assadeira para muffins com azeite de oliva. Outra opção são forminhas para cupcakes/muffins de silicone, que são super práticas, não precisar untar.

Despeje a mistura nas forminhas e asse no forno por aproximadamente 30 minutos.

Programação cultural

Os Saltimbancos

09 de junho

Espetáculo no Teatro Universitário

Horários: 14h e 17 horas (na última sessão do dia haverá intérprete de libras)

R\$10 (inteira) e R\$ 5 (meia)



Concerto Série Famílias - OSES

09/06, às 11h

Teatro Glória

R\$10 (inteira) e R\$ 5 (meia)



Maratoninha Capixaba

16/06 - Shopping Vitória

Crianças de 03 a 12 anos

Valor: R\$ 40,00

**MARATONINHA
CAPIXABA**

Espetáculo do Curso Básico de Dança da FAFI “(A) MAR SEM FIM”

19/06, às 19h30

Teatro Glória

R\$ 10 (inteira) R\$ 5 (meia)



Bienal de São Paulo Itinerante

Palácio Anchieta

Visitação de terça domingo

Período: de 28 de março a 30 de junho



Programação cultural

Arraiá Shopping Moxuara

De 06 a 09/06 e de 14 a 16/06
das 14h às 18h

atividades recreativas, pintura de rosto,
desfile de fantasia, danças e
brincadeiras típicas



Boulevard Shopping - Vila Velha

Miraculous e Alvin e os Esquilos
ate 16/06

crianças de 04 a 10 anos

Entrada gratuita

Chegue cedo e pegue a senha para o dia
(lugares limitados)



Sessão Azul

29/06 - Cinesystem Boulevard Vila Velha
Sessões de cinema em todo Brasil
adaptadas para crianças com distúrbios
sensoriais e suas famílias

[Clique aqui para mais informações](#)



Parque da Vale

[Veja aqui a programação gratuita](#)





SEMINÁRIO DE PAIS

OPÇÕES DE LÂNCHE SAUDÁVEIS

SEGUNDA-FEIRA

10 DE JUNHO

16H

CEI CRIARTE

CONVIDADA:

ANA PAULA RESENDE

Acadêmica do curso de nutrição, orientada
pelo professor José Luiz Marques Rocha



FESTA NA ROÇA

15.06.19 | DAS 8:30 AS 12:00

RIFA: R\$2,00

VENDAS NA SECRETARIA E RECEPÇÃO DA ESCOLA



PRÊMIO 1: BICICLETA

PRÊMIO 2: PATINETE



**PRÊMIO 3: UM MÊS DE
BRINQUEDOTECA GRÁTIS**



APEAC – Associação de Pais, Educadores e Amigos da Criarte

O CEI Criarte conta com a Associação de Pais - APEAC, que juntamente com a direção e conselho deliberativo, colaboram para que esta instituição seja a melhor para os nossos filhos. A Apeac é responsável pelo pagamento das passagens dos professores voluntários; pelos consertos emergenciais; pela compra de materiais e solução de necessidades que surgem com urgência.

Toda ajuda é bem-vinda e será revertida exclusivamente para as necessidades urgentes do CEI Criarte.

Procurem os pais da comissão ou enviem e-mail para mais informações:

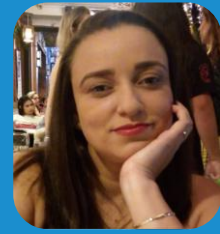
apeac.criarte.ufes@gmail.com

Sua doação é muito importante!



Conta da APEAC no PICPAY
@apeac.criarte

ANIVERSARIANTES JUNHO



02/06 – Alessandra
Professora G5V



07/06 – Flávia Amorim
Pedagoga Matutino



14/06 – Flávia Finamore
Auxiliar do G5M



24/06 – Edivânia
Secretária



30/06 – Taisa
Auxiliar do G2M



Grupo 2 Matutino

Confecção da bandeirola da turma

Grupo 3 Matutino

Feira Literária Capixaba



Grupo 4 Matutino



Pibid Música – Visita do Sanfoneiro Giovani

Grupo 5 Matutino



Pibid Música

Grupo 3 Vespertino



Visita da Planetarista Mariana para contar a história
"Quando a lua tomou chá de sumiço"

Grupo 4 Vespertino



Confeccionando a formiga para a exposição "Eu tenho a força"

Grupo 5 Vespertino



Participação especial na aula de desenho do curso de Artes Visuais

Visita de estudantes de odontologia




Matutino



Vespertino

Universidade Federal do Espírito Santo
Centro de Educação Infantil Criarte
Dúvidas ou sugestões? Entre em contato:
pedagogico.criarte@ufes.br

 4009 2350 / 2351 / 2352